

## A CONTABILIDADE GERENCIAL DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

DOI: 10.5281/zenodo.17931979

*Lucas Restelli<sup>1</sup>*

*André Felipe da Silva Guedes<sup>2</sup>*

### RESUMO

O tema deste artigo é a contabilidade gerencial dentro das organizações. O objetivo deste trabalho foi identificar como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de artigos científicos a respeito da contabilidade gerencial. Percebeu-se uma certa evolução no conceito de contabilidade gerencial, sendo que por algum tempo se pensaram em formas complexas e talvez sistematizadas demais de a aplicar nas organizações, e algum tempo depois foi se criando um entendimento de que a contabilidade gerencial deve ser sistematizada, mas que também deve levar em consideração as características das entidades em que é aplicada. Constatou-se que a contabilidade gerencial contribui para estruturar decisões organizacionais por meio da consideração das necessidades do cliente e/ou entidade em que é aplicada e quando seus resultados são comunicados de forma clara e confiável.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

**Palavras-chave:** Contabilidade gerencial. Decisões organizacionais. Resultados.

## ABSTRACT

The theme of this article is managerial accounting within organizations. The objective of this work was to identify how classical managerial accounting contributes to structuring organizational decisions. This is a bibliographic research, carried out using scientific articles on managerial accounting. A certain evolution in the concept of managerial accounting was observed, with the idea of applying it in organizations being considered for some time in a complex and perhaps overly systematized way, and later an understanding arose that managerial accounting should be systematized, but should also take into account the characteristics of the entities in which it is applied. It was found that managerial accounting contributes to structuring organizational decisions by considering the needs of the client and/or entity in which it is applied and when its results are communicated clearly and reliably.

**Keywords:** Managerial accounting. Organizational decisions. Results.

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade financeira e a contabilidade gerencial possuem características distintas. Observa-se a partir do estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) que a contabilidade financeira deve ser pensada principalmente para usuários externos e que a contabilidade gerencial tem uma característica de ser pensada para usuários internos, em geral, gestores.

O contador gerencial precisa estar atento às necessidades dos seus clientes e/ou das organizações em que atua. O estudo de Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) reforça que é fundamental que a contabilidade preste atenção nas necessidades dos clientes e demonstra que é especialmente importante que a contabilidade gerencial foque no que são as necessidades das organizações em que é aplicada.

O tema desta pesquisa é a contabilidade gerencial dentro das organizações.

Diante desse contexto, há uma problemática no sentido de quanto a contabilidade gerencial pode contribuir para a gestão das organizações. A pergunta de pesquisa é: Como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais?

O estudo se justifica tendo em vista que pode conduzir a conceitos de como a contabilidade gerencial pode ser aplicada para o apoio à gestão organizacional, possibilitando melhor gestão organizacional.

O objetivo deste trabalho é identificar como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais.

## **2. A CONTABILIDADE GERENCIAL**

A contabilidade gerencial precisa ser pensada de forma responsável. O estudo de Wernke & Bornia (2001) demonstra que a contabilidade gerencial se desenvolve bem quando sistematiza bem as informações que tem à sua disposição, e que uma oportunidade de sistematização é a utilização de métodos multicriteriais. Na mesma linha, o estudo de Brandt (2010)

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

demonstra que a contabilidade gerencial precisa ser desenvolvida de forma crítica, com qualidade e consistência. Dessa forma, constata-se que a contabilidade gerencial precisa ser desenvolvida de forma séria e responsável. A contabilidade gerencial também precisa ser estratégica.

A contabilidade gerencial precisa ter um enfoque estratégico. O estudo de Wernke & Bornia (2001) demonstra que além da contabilidade gerencial precisar ser trabalhada de forma sistemática, também é preciso que essa sistematização tenha um foco. Complementando o estudo de Wernke & Bornia (2001), o estudo de Grzeszezyszyn (2005) demonstra que a contabilidade gerencial pode ter um importante enfoque estratégico nas organizações, e que para ser estratégica a contabilidade gerencial precisa estar atenta à realidade da organização em que é aplicada. Ainda, o estudo de Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) demonstra que a contabilidade gerencial se desenvolve quando se entende a realidade das organizações em que é aplicada. Sendo assim, constata-se que a contabilidade gerencial é estratégica quando presta atenção à organização em que é aplicada. É importante pensar em como a contabilidade gerencial pode ser operacionalizada nas organizações.

É importante pensar em como a contabilidade gerencial pode ser operacionalizada nas organizações. Tanto o estudo de Grzeszezyszyn (2005), como o estudo de Guerreiro et al. (2005) demonstram que é importante no desenvolvimento do conceito da contabilidade gerencial informações de como ela pode ser operacionalizada. Ainda, o estudo de Guerreiro et al. (2005) demonstra que as organizações confiam nas informações fornecidas pela contabilidade gerencial quando elas são testadas e aprovadas no

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

contexto organizacional e que a contabilidade gerencial vai se solidificando à medida que suas aplicações são bem-sucedidas. Por fim, o estudo de Brandt (2010) demonstra que as informações fornecidas pela contabilidade gerencial precisam ser tempestivas. Sendo assim, constata-se que é fundamental que a contabilidade gerencial seja confiável e tempestiva para que possa ser operacionalizada com sucesso. O fator comunicação é muito importante na contabilidade gerencial.

A comunicação é central na aplicação da contabilidade gerencial nas organizações. O estudo de Guerreiro et al. (2005) demonstra que para a contabilidade gerencial ser efetiva no contexto das organizações em geral é fundamental que as informações decorrentes dela sejam bem comunicadas. Na mesma linha, o estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) demonstra que faz parte do desenvolvimento da contabilidade gerencial a consideração de aspectos de como o produto informacional dela deve ser comunicado. O estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) também demonstra que a contabilidade financeira provavelmente já desenvolveu a sua função de como ser comunicada aos usuários a que ela é destinada e que a contabilidade gerencial precisa ainda desenvolver esse aspecto de como deve ser comunicada aos gestores. Sendo assim, constata-se que o fator comunicação é central dentro do campo da contabilidade gerencial, e que talvez é uma fonte importante de como comunicar a contabilidade gerencial a observação de como é realizada a comunicação dentro da contabilidade financeira, certamente adaptando essa comunicação para os usuários da contabilidade gerencial. A contabilidade gerencial pode ser desenvolvida.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

A contabilidade gerencial pode se desenvolver de diversas formas. O estudo de Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) demonstra que a contabilidade gerencial se desenvolve a partir de diversas fontes de informação. Mais detalhadamente, o estudo de Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) demonstra que o estudo dos custos e dos tributos proporciona uma potencial oportunidade para o desenvolvimento do conceito de contabilidade gerencial, que a análise do ambiente externo contribui com o desenvolvimento da contabilidade gerencial e que a contabilidade gerencial também se desenvolve através da inovação. Sendo assim, constata-se que há várias oportunidades para o desenvolvimento da contabilidade gerencial. Cabe ter cuidado na aplicação da contabilidade gerencial dentro das organizações.

É importante ter cuidado na aplicação da contabilidade gerencial. O estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) demonstra que a contabilidade gerencial é voltada ao público interno e não é fortemente normatizada. Por sua vez, o estudo de Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) demonstra que quando a contabilidade gerencial é desenvolvida com cuidado a aceitação da contabilidade gerencial tende a ser maior. Sendo assim, constata-se que embora a contabilidade gerencial seja flexível, é importante ter cuidado na sua aplicação, visando-se as necessidades dos usuários das informações advindas da contabilidade gerencial. É importante compreender bem do que se trata a contabilidade gerencial.

É importante distinguir a contabilidade gerencial dentro das ciências contábeis. O estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) demonstra que a contabilidade gerencial é distinta da contabilidade financeira, mas também

integra o conceito amplo de contabilidade. Ainda, o estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) traz que a contabilidade gerencial é um campo do conhecimento independente, não devendo ser confundida com o contador gerencial. Sendo assim, percebe-se que a contabilidade gerencial faz parte das ciências contábeis. Ainda, infere-se que a contabilidade gerencial pode ser operacionalizada por um não contador, mas sendo importante que esse operador seja supervisionado pelo contador. Também se constata que a contabilidade gerencial é uma área dentro das ciências contábeis com características próprias, merecendo assim ser compreendida em profundidade. A contabilidade gerencial precisa ser compreendida de forma mais específica.

É pertinente compreender especificamente do que se trata a contabilidade gerencial. O estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) demonstra que quando se busca entender a contabilidade gerencial é pertinente observar do que se trata especificamente a contabilidade gerencial. Ainda, o estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) demonstra que a contabilidade gerencial é mais flexível do que a contabilidade financeira. Sendo assim, constata-se que a contabilidade gerencial é um campo que pode ser ainda muito explorado e desenvolvido dentro do âmbito das ciências contábeis.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é qualitativa e aplicada, desenvolvida a partir de revisão bibliográfica, com o objetivo de identificar de que forma a contabilidade gerencial clássica contribui para a estruturação das decisões organizacionais.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

É também uma pesquisa exploratória, pois visa reunir subsídios a fim de que possa ser averiguado como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais.

O enfoque da pesquisa é interpretativo, uma vez que os dados pesquisados decorrem de fenômenos complexos, carecendo assim de interpretação contextual.

A pesquisa bibliográfica realizou-se a partir de artigos científicos a respeito da contabilidade gerencial clássica. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para que se possa ter um maior desenvolvimento teórico a respeito do tema, e realizada a partir de artigos científicos. A partir da leitura de Marconi & Lakatos (2017) pode ser inferido que os artigos científicos são uma forma muito importante de divulgação científica, e que fazem essa divulgação científica de forma sistematizada e objetiva.

A pesquisa bibliográfica é a mais adequada para o presente estudo tendo em vista que ainda há bastante espaço para a pesquisa na área da contabilidade gerencial. Pela própria natureza do tema e o fato de envolver aspectos teóricos da contabilidade gerencial, é interessante uma pesquisa bibliográfica tendo em vista a possibilidade de se pesquisar uma maior gama de aspectos a respeito das temáticas envolvidas.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com foco em estudos clássicos da contabilidade gerencial, conceituais, relevantes e que ainda apresentam atualidade.

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Como a temática da contabilidade gerencial é relativamente atemporal do ponto de vista teórico, o principal corte na seleção dos artigos científicos pesquisados foi o impacto que o artigo já teve na comunidade acadêmica e a relevância temática dos artigos para a produção deste trabalho.

Foi realizada uma análise de conteúdo dos artigos pesquisados, se visando averiguar características da contabilidade gerencial.

É uma limitação da pesquisa o fato de ser uma pesquisa exclusivamente teórica, o que pode limitar a aplicabilidade dela em contextos reais específicos.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Quadro 1 apresentam-se as características da contabilidade gerencial, correlacionadas aos autores pertinentes. Assim, serão apresentadas, nos parágrafos a seguir, informações que permitem compreender suas funções, objetivos e contribuições para o processo decisório organizacional.

Quadro 1

### Características da Contabilidade Gerencial

Autores	Características da Contabilidade Gerencial

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Wernke

&

Bornia

(2001)

Brandt

(2010)

A contabilidade gerencial precisa ser desenvolvida de  
forma séria e responsável.

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Wernke & Bornia (2001)	
Grzesz ezeszy n (2005)	A contabilidade gerencial é estratégica quando presta atenção à organização em que é aplicada.
Guerrei ro, Pereira & Rezend e (2006)	
Grzesz ezeszy n (2005)	É fundamental que a contabilidade gerencial seja confiável e tempestiva para que possa ser operacionalizada com sucesso.
Guerrei ro et al.	

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

(2005)  Brandt (2010)	
Guerreiro et al. (2005)  Frezatti , Aguiar & Guerreiro (2007)	O fator comunicação é central dentro do campo da contabilidade gerencial e, talvez, uma fonte importante de como comunicar a contabilidade gerencial seja a observação de como é realizada a comunicação dentro da contabilidade financeira, certamente adaptando essa comunicação para os usuários da contabilidade gerencial.
Guerreiro, Pereira & Rezende (2006)	Há várias oportunidades para o desenvolvimento da contabilidade gerencial.

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Frezatti , Aguiar & Guerreiro (2007)	Embora a contabilidade gerencial seja flexível, é importante ter cuidado na sua aplicação, visando-se as necessidades dos usuários das informações advindas da contabilidade gerencial.
Guerreiro, Pereira & Rezende (2006)	
Frezatti , Aguiar & Guerreiro (2007)	<p>A contabilidade gerencial faz parte das ciências contábeis.</p> <p>A contabilidade gerencial pode ser operacionalizada por um não contador, mas é importante que esse operador seja supervisionado pelo contador.</p> <p>A contabilidade gerencial é uma área dentro das ciências contábeis com características próprias,</p>

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

	merecendo assim ser compreendida em profundidade.
Frezatti , Aguiar & Guerrei ro (2007)	A contabilidade gerencial é um campo que pode ser ainda muito explorado e desenvolvido dentro do âmbito das ciências contábeis.

Nota: Dados da pesquisa, 2025.

O estudo de Wernke & Bornia (2001) demonstra que a contabilidade gerencial precisa ser desenvolvida de forma séria e responsável. Dessa forma, o estudo sugere que é de grande importância pensar a contabilidade gerencial de forma coerente e sistêmica para que seja aplicada nos contextos organizacionais com sucesso, respeitando as necessidades dos indivíduos usuários da contabilidade gerencial e respeitando os limites éticos.

Constata-se a partir dos estudos de Wernke & Bornia (2001), Grzeszezczyn (2005) e Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) que a contabilidade gerencial é estratégica quando presta atenção à organização em que é aplicada. Dessa forma, percebe-se a partir da literatura que o operador e/ou quem supervisiona a contabilidade gerencial precisa ficar atento à realidade da organização que a contabilidade gerencial é aplicada, a fim de a partir dessa

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

realidade conseguir que a contabilidade gerencial tenha valor estratégico para a organização em específico. Consequentemente, percebe-se a partir da literatura também que em se tratando de contabilidade gerencial a princípio cada caso é um caso, mas que podem ser estudadas realidades de outras organizações para se obterem elementos que permitam aplicar a contabilidade gerencial com mais sucesso em algum contexto organizacional específico, uma vez que é provável que determinados problemas organizacionais ocorram de forma repetida em várias organizações.

Percebe-se a partir dos estudos de Grzeszezyszyn (2005), Guerreiro et al. (2005) e Brandt (2010) que é fundamental que a contabilidade gerencial seja confiável e tempestiva para que possa ser operacionalizada com sucesso. Assim, constata-se que é fundamental que as pessoas que vão utilizar as informações decorrentes da contabilidade gerencial confiem nessas informações para o sucesso da aplicação da contabilidade gerencial nos contextos organizacionais e que as informações decorrentes da contabilidade gerencial sejam tempestivas para que tenham relevância para a tomada de decisão nos contextos organizacionais. Percebe-se que conquistar a confiança das pessoas no ambiente organizacional é fator decisivo para o sucesso da contabilidade gerencial nas organizações.

Constata-se a partir dos estudos de Guerreiro et al. (2005) e Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) que o fator comunicação é central dentro do campo da contabilidade gerencial, e talvez uma fonte importante de como comunicar a contabilidade gerencial seja a observação de como é realizada a comunicação dentro da contabilidade financeira, certamente adaptando essa comunicação para os usuários da contabilidade gerencial. Dessa forma,

constata-se que talvez seja possível aprender como comunicar melhor os resultados da contabilidade gerencial a partir de outros campos da contabilidade, tais como a contabilidade financeira e talvez a contabilidade pública, a contabilidade financeira por trabalhar bastante o conceito de comunicação para os acionistas e a contabilidade pública por já ser bastante desenvolvida no que diz respeito aos conceitos de planejamento e orçamento.

O estudo de Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) demonstra que há várias oportunidades para o desenvolvimento da contabilidade gerencial. Dessa forma, constata-se que há contabilidade gerencial proporciona uma possibilidade grande de desenvolvimento do conhecimento dentro da área administrativa e/ou contábil, com ênfase no fato de que a contabilidade gerencial pode se desenvolver a partir de diversas áreas do conhecimento. Essas diversas fontes de conhecimento podem considerar tanto dados das ciências contábeis, como dados de fora das ciências contábeis, devendo-se sempre analisar os dados obtidos com criticidade e critério.

Constata-se a partir dos estudos de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) e Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) que embora a contabilidade gerencial seja flexível, é importante ter cuidado na sua aplicação, visando-se as necessidades dos usuários das informações advindas da contabilidade gerencial. Sendo assim, constata-se que é importante que se tenha uma comunicação clara e empática com os usuários da contabilidade gerencial, a fim de que a contabilidade gerencial seja aplicada com sucesso nos contextos organizacionais. Observa-se também que o contador gerencial e/outro

profissional que executa a contabilidade gerencial não devem negligenciar as denominadas *soft skills*, com ênfase na comunicação e na empatia.

O estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) demonstra que a contabilidade gerencial faz parte das ciências contábeis. Assim, observa-se que uma fonte interessante para o desenvolvimento da contabilidade gerencial atual pode ser os demais ramos das ciências contábeis, podendo ser talvez a contabilidade pública quando trata de planejamento e orçamento, ou a contabilidade financeira quando trata da forma de comunicar.

Constata-se a partir do estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) que a contabilidade gerencial pode ser operacionalizada por um não contador, mas que é importante que esse operador seja supervisionado pelo contador. Dessa forma, percebe-se que é importante que o contador faça um acompanhamento da operacionalização da contabilidade gerencial nas entidades que atende, a fim de porventura melhorar a qualidade e confiabilidade das informações decorrentes da contabilidade gerencial nessas entidades.

O estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) demonstra que a contabilidade gerencial é uma área dentro das ciências contábeis com características próprias, merecendo assim ser compreendida em profundidade. Sendo assim, percebe-se que a contabilidade gerencial é um campo dentro das ciências contábeis que merece ser estudado, desenvolvido e ter a sua compreensão aprofundada, tendo assim a contabilidade gerencial potencial para contribuir significativamente com o sucesso das organizações.

O estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) demonstra que a contabilidade gerencial é um campo que pode ser ainda muito explorado e desenvolvido dentro do âmbito das ciências contábeis. Assim sendo, percebe-se que há muitas oportunidades para o desenvolvimento do campo de estudo da contabilidade gerencial, podendo esse desenvolvimento surgir tanto da área ampla das ciências contábeis, mas também de áreas correlatas às ciências contábeis.

De uma forma geral, constata-se que a contabilidade gerencial é um campo de estudo distinto dentro da contabilidade, o qual se desenvolve a partir de diversas fontes, e que as informações obtidas a partir dela precisam ser comunicadas de forma clara e confiável.

Através da metodologia adotada foi possível reunir conceitos que permitiram identificar como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais.

O objetivo de identificar como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais foi atingido, pois foi possível reunir diversas informações relativas à contabilidade gerencial que permitiram compreender de forma pertinente e aprofundada como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais.

Foram reunidas informações suficientes a respeito da contabilidade gerencial, as quais permitiram constatar como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais.

Os dados obtidos possuem a limitação de serem de natureza teórica, sendo que nesse estudo não houve a aplicação prática dos dados obtidos.

Constata-se a partir dos dados obtidos que é necessário na aplicação da contabilidade gerencial se considerar as características da entidade em que é aplicada, levando-se em consideração as necessidades do cliente.

Percebe-se uma certa evolução no conceito de contabilidade gerencial, sendo que por algum tempo se pensaram em formas complexas e talvez sistematizadas demais de a aplicar nas organizações, e algum tempo depois foi se criando um entendimento de que a contabilidade gerencial deve ser sistematizada, mas que também deve levar em consideração as características das entidades em que é aplicada.

Observa-se que o conceito de contabilidade gerencial está sujeito a múltiplas interpretações, as quais dependem principalmente do tipo de entidade que a contabilidade gerencial é aplicada, uma vez que a aplicação da contabilidade gerencial precisa se adaptar a depender das características da entidade em que é aplicada.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo identificar como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais. A problemática foi no sentido de quanto a contabilidade gerencial pode contribuir para a gestão das organizações. A pergunta de pesquisa foi: Como a contabilidade gerencial clássica contribui para estruturar decisões organizacionais?

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Constatou-se que a contabilidade gerencial contribui por meio da consideração das necessidades do cliente e/ou entidade em que é aplicada e quando seus resultados são comunicados de forma clara e confiável.

Este estudo reuniu diversos tipos de informações que podem ser úteis no sentido de entender a contabilidade gerencial. No entanto, as informações obtidas no decorrer desse estudo precisariam ser aplicadas na prática para ver se de fato contribuem para a gestão das organizações. Os achados deste estudo podem ser interpretados como muito teóricos, bem como tendo potencial de aplicabilidade prática, porém, diante da teoria consolidada, percebe-se pertinente a tentativa de aplicar os achados obtidos na prática a fim de verificar se eles podem contribuir de fato com a gestão das organizações.

Foi identificado durante a realização deste estudo que os artigos científicos clássicos sobre a contabilidade gerencial enquanto conceito tendem a ser mais datados, o que indica de fato uma certa estabilização do conceito básico de contabilidade gerencial. É uma limitação do estudo como um todo o fato de ser exclusivamente teórico.

Sugerem-se para futuros estudos a aplicação dos achados obtidos neste estudo de forma mais prática e o detalhamento de ferramentas específicas de contabilidade gerencial.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDT, Valnir Alberto. A contabilidade gerencial e sua relação com a teoria institucional e da teoria da contingência. **Revista Ciências Sociais em**

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

**Perspectiva**, v. 9, n. 17, 2010. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/3532>. Acessado em 28 de novembro de 2025.

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; GUERREIRO, Reinaldo. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, p. 9-22, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/kQr54pf9gRc6ydwLj96fv8F/?format=html&lang=pt>. Acessado em 28 de novembro de 2025.

GRZESZESZYN, Gilberto. Contabilidade gerencial estratégica: conceito e caracterização. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCC-e)-ISSN 2177-4153**, v. 3, n. 1, p. 09-28, 2005. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/607>. Acessado em 28 de novembro de 2025.

GUERREIRO, Reinaldo et al. O entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. **Organizações & Sociedade**, v. 12, p. 91-106, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/n3z96DVXRpd8Rg4ysKVf4Dg/?format=html&lang=pt>. Acessado em 28 de novembro de 2025.

GUERREIRO, Reinaldo; PEREIRA, Carlos Alberto; REZENDE, Amaury José. Em busca do entendimento da formação dos hábitos e das rotinas da contabilidade gerencial: um estudo de caso. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 7, p. 78-101, 2006. Disponível em:

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

<https://www.scielo.br/j/ram/a/hSxRkG3tTzcgCbbVHTDB9gt/?format=html&lang=pt>. Acessado em 29 de novembro de 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

WERNKE, Rodney; BORNIA, Antonio Cezar. A contabilidade gerencial e os métodos multicriteriais. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 12, p. 60-71, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/sMV9Z8pGrmcHymLPMq5WWCj/?lang=pt&format=html>. Acessado em 29 de novembro de 2025.

<sup>1</sup> Mestrando do Master of Science In Business Administration da MUST University, e-mail: [lucasrestelli@yahoo.com.br](mailto:lucasrestelli@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professor do Master of Science In Business Administration da MUST University. e-mail: [andre.guedes@mustedu.com](mailto:andre.guedes@mustedu.com)